17° Congresso Nacional do Meio Ambiente

Participação Social, Ética e Sustentabilidade 23 a 24 de setembro 2020 Poços de Caldas - MG - Brasil ISSN on-line N° 2317-9686 – V. 12 N.1 2020

PRÁTICAS EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA DAS LACRAIAS (CHILOPODA, SCOLOPENDROMORPHA) - RJ

Thamires Lelis

Leonardo Credi-Dio Mendes Marcelo Augustus Xavier Rocha Mariana Pereira do Nascimento Marcelo de Araujo Soares

Educação Ambiental

Resumo

A utilização da educação ambiental vem auxiliando na conservação e valorização da natureza, uma vez que estimula uma reflexão à cerca da importância de se adquirir uma conscientização e interação com a biodiversidade. Este estudo teve como principal objetivo, práticas educativas sobre as lacraias, a importância de sua preservação, assim como do ambiente em que vivem. Neste contexto, este trabalho contribui também para o conhecimento das medidas preventivas, e principalmente o conhecimento e a importância desses animais para o meio ambiente. Os entrevistados mostraram certo grau de conhecimento em relação as lacraias, devido ao fato de ser comum encontrá-las em suas residências ou próximo, porém, os mesmos evidenciaram não conhecer a importância ecológica deste grupo de animais. É preciso que a parcela da população que desconhece as possíveis consequências do desequilíbrio ecológico seja contagiada por uma nova cultura relacionada ao papel de cada indivíduo na sociedade. Exercer atitudes capazes de um maior conhecimento de conceitos de Educação Ambiental torna-se uma tarefa importante para que indivíduos se tornem capacitados para reconhecer a importância destes animais e do ambiente em que vive.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Lacraias; Rio de Janeiro.

Centro de Pesquisa em Biologia - CEPBio, Escola de Ciências da Saúde e Meio Ambiente, Universidade Castelo Branco, Av. Santa Cruz, 1631, Rio de Janeiro, RJ CEP 21.710-250. E-mail: tlelis.bio@gmail.com.



Introdução

A urgente transformação social de que trata a educação ambiental visa à superação das injustiças ambientais, da desigualdade social, da apropriação funcionalista da natureza e da própria humanidade. A educação ambiental, em específico, ao educar para a cidadania, pode construir a possibilidade da ação política, no sentido de contribuir para formar uma coletividade que é responsável pelo mundo que habita (SIQUEIRA *et al.*, 2015).

A Educação Ambiental é importante para modificar a forma com que as pessoas percebem e se relacionam com os animais e o meio ambiente (CASANOVA *et al.*, 2019). A diversidade de riquezas presentes na natureza enfatiza a importância da preservação do meio ambiente e dos animais, inclusive os considerados perigosos, como os animais peçonhentos. Através da EA, tendo em vista evitar a extinção destas espécies sem ao menos tomar conhecimento delas e de seu real potencial. A Educação Ambiental possibilita a compreensão sobre a relevância destes animais para o meio ambiente e para o próprio ser humano (TEIXEIRA *et al.*, 2017).

As lacraias pertencem à classe Quilópoda (Chilopoda), onde a maioria das espécies é carnívora e tem o corpo constituído por seguimentos achatados recobertos por quitina, apresentando um par de patas em cada seguimento. (CARDOSO *et al.*, 2009). O veneno das lacraias é muito pouco tóxico para o homem. Embora existam muitas lendas a respeito desse animal, não há, no Brasil, relatos comprovados de morte nem de envenenamentos graves em acidentes com lacraias (VITAL BRASIL, 2001).

Os Quilópodes são animais carnívoros e tem como principal alimentação, insetos (principalmente besouros), pequenos vermes da terra e larvas. Estes animais vivem, principalmente, em locais escuros e úmidos. São encontrados em locais com acúmulo de lixo e entulho, tocos de árvores em processo de apodrecimento e parte seca das redes de esgoto. As lacraias são importantes para equilibrar a cadeia alimentar, pois se alimentam de larvas e besouros. Sabemos que na agricultura, essas pragas podem contribuir para a destruição das plantações.

A falta de conhecimento que uma sociedade apresenta sobre determinados grupos



de animais pode ocasionar seu extermínio indiscriminado (LELIS & SOARES, 2018). Através da Educação Ambiental busca-se o desenvolver da consciência crítica e a sensibilização ambiental a fim de promover atitudes e condutas que favoreçam o exercício da cidadania, a preservação do ambiente e a promoção da saúde e do bem estar (MELO *et al.*, 2015).

Este estudo teve como principal objetivo, práticas educativas sobre as lacraias, a importância de sua preservação, assim como do ambiente em que vivem. Neste contexto, este trabalho contribui também para o conhecimento das medidas preventivas, e principalmente o conhecimento e a importância desses animais para o meio ambiente.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido no projeto de extensão "O Bicho vai Pegar!", da Universidade Castelo Branco, localizada na Zona Oeste do Rio de Janeiro. O projeto atua com práticas de Educação Ambiental na prevenção de acidentes com animais venenosos e peçonhentos. O trabalho foi realizado através de questionários *On-line* do *Google Docs*. A principal metodologia foi à análise quantitativa da coleta de dados através de questionários avaliativos envolvendo entrevistas sobre lacraias e a importância desses animais para o meio ambiente. A Internet e as tecnologias digitais estão cada vez mais presentes, nos momentos de lazer, no trabalho e, principalmente, na vida acadêmica. É importante despertar o interesse dos acadêmicos pela realização da pesquisa de campo, objetivando ainda facilitar o processo da coleta de dados e análise dos resultados. O *Google Forms* é uma ferramenta gratuita de criação de formulários on-line disponível para qualquer usuário (MOTA, 2019). A ação possibilitou identificar nos entrevistados, o conhecimento sobre as lacraias, assim como as concepções prévias sobre a sua importância ecológica, introduzindo conceitos e atitudes preservacionistas, através de estratégias de Educação Ambiental.



Resultados e Discussão

Foram entrevistadas 57 pessoas, com idade entre 14 e 73 anos, 74,4% das participações foram do sexo feminino e 25,6% do sexo masculino.

Dos entrevistados, 72,1% responderam que costumam encontrar lacraias próximo ou em suas casas, e 27,9% responderam que não (figura 1). Quando questionados se sabiam que as lacraias são peçonhentas, 72,5% disseram saber e 27,5% disseram que não sabiam (figura 2). Segundo Dias (1994), Educação Ambiental é um processo, uma dimensão dada ao conteúdo e à prática da educação que utiliza os vários conhecimentos, inclusive os da Ecologia, para promover a compreensão dos mecanismos de inter-relação natureza-homem. Apresenta como finalidade proporcionar a todos a possibilidade de adquirir os conhecimentos, os valores, e as atitudes necessárias para proteger e melhorar o meio ambiente.

Apesar do perigo que podem causar, os animais peçonhentos possuem grande importância para a cadeia alimentar e para o meio ambiente em que vivem. As pessoas devem entender que cada ser vivo exerce um papel importante no fluxo da vida. A Educação Ambiental deve ser trabalhada em diferentes lugares, para que seja construído nosso elo com o meio ambiente, pois diariamente milhares de espécies de animais que são tratados como perigosos ou que tenham uma imagem ruim diante da sociedade são mortos e somente estratégias em educação ambiental voltada para este tipo de animais pode reverter este quadro (LELIS & SOARES, 2018).

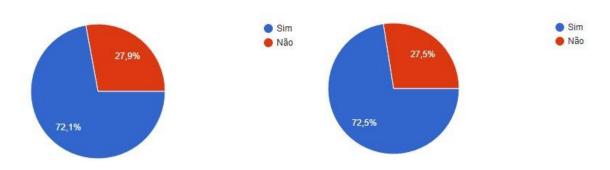
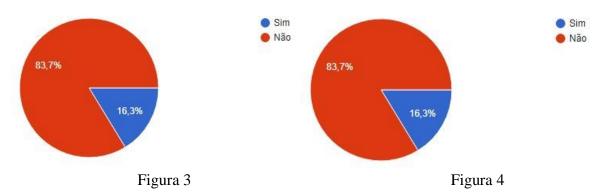


Figura 1 Figura 2



Dos entrevistados, 88,4% afirmaram matar lacraias, enquanto que 11,6% negaram (figura 3). Sobre a importância ecológica das lacraias, apenas 16,3% acham que as lacraias tem alguma importância ecológica, 83,7% acham que esses animais não possuem importância alguma (figura 4). A utilização da educação ambiental vem auxiliando na conservação e valorização da natureza, uma vez que estimula uma reflexão à cerca da importância de se adquirir uma conscientização e interação com a biodiversidade (MOURA *et al.*, 2010).

Segundo Lelis & Soares (2018), A falta de conhecimento que uma sociedade apresenta sobre determinados grupos de animais pode ocasionar o extermínio indiscriminado destas espécies.



É preciso que a parcela da população que desconhece as possíveis consequências do desequilíbrio ecológico seja contagiada por uma nova cultura relacionada ao papel de cada indivíduo na sociedade. O indivíduo pode constatar os perigos ou sua iminência em seu cotidiano, ou conhecê-los através das experiências relatadas por quem já as vivenciou (MACHADO *et al.*, 2006).

Conclusões

Promover atitudes que ocasionam maiores conhecimentos sobre alguns grupos de animais, assim como o das lacraias, pode ser capaz não só de prevenção de acidentes, mas também a preservação ambiental deste grupo, devido à grande importância ecológica que



os mesmos possuem para o meio ambiente. Os entrevistados mostraram certo grau de conhecimento em relação as lacraias, devido ao fato de ser comum encontrá-las em suas residências ou próximo, porém, os mesmos evidenciaram não conhecer a importância ecológica deste grupo de animais. É preciso que a parcela da população que desconhece as possíveis consequências do desequilíbrio ecológico seja contagiada por uma nova cultura relacionada ao papel de cada indivíduo na sociedade. Exercer atitudes capazes de um maior conhecimento de conceitos de Educação Ambiental torna-se uma tarefa importante para que indivíduos se tornem capacitados para reconhecer a importância destes animais e do ambiente em que vive

REFERÊNCIAS

CARDOSO, J. L. C.; FRANÇA, F. O. S.; WEN, F. H.; MÁLAQUE, C. M. S. & HADDAD-JR, V. Animais Peçonhentos no Brasil: Biologia, Clinica e Terapêutica dos Acidentes. 2ª Ed, Sarvier, 488p., 2009.

CASANOVA, T. B. S., LELIS, T. B. S. & SOARES, M. A. Ações de Educação Ambiental no Parque Natural Municipal de Marapendi. **BJAER – Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, v. 2, n. 5, p. 1736-1753, 2019.

DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. ed. 2ª. SP: Global Editora, 1994.

LELIS, T. & SOARES, M. A. Ações em Educação Ambiental e prevenção de acidentes com animais peçonhentos no Parque Municipal do Mendanha, Rio de Janeiro – RJ. **Rev. Educação Ambiental em Ação**, v. 16, n. 63, 2018.

MACHADO, R. F. O.; VELASCO, F. C. G. e AMIM, V. O Encontro da Política Nacional de Educação Ambiental com a Política Nacional do Idoso. **Saúde e Sociedade**, v. 15, n. 3, 2006.

MELO, B. C. A.; LELIS, T. B. S.; SOUZA, D. R.; SIQUEIRA, S. R. & SOARES, M. A. Ações em educação ambiental e análise do conhecimento escolar sobre insetos de importância médica. **Rev.**



Educação Ambiental em Ação, v. 13, n. 51, 2015.

MOURA, M. R.; COSTA, H. C.; SÃO-PEDRO, V. A.; FERNANDES, V. D. & FEIO, R. N. O relacionamento entre pessoas e serpentes no leste de Minas Gerais, sudeste do Brasil. **Biota Neotropica**, v. 10, n. 4, p.133-141, 2010.

MOTA, J. S. Utilização do google forms na pesquisa acadêmica. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 6, n. 12, p. 371-380, 2019.

TEIXEIRA, C. S. B.; MELLO, L. G.; CORREIA, K. N.; FREITAS, R. C.; LELIS, T. B. S. & SOARES, M. A. Práticas de educação ambiental na prevenção de acidentes com escorpiões na zona oeste do Rio de Janeiro – RJ. Anais do 6º Simpósio de Gestão Ambiental e Biodiversidade - SIGABI, 2017.

VITAL BRASIL. **Lacraias**, 2001. Disponível em: http://www.vitalbrazil.rj.gov.br/lacraias.html. Acesso em: 06/2020.